

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **DENIZAR VIANNA**

NAB 118

Data-base: **Abr/2026**

Publicado em: **Jun/2026**



IESS

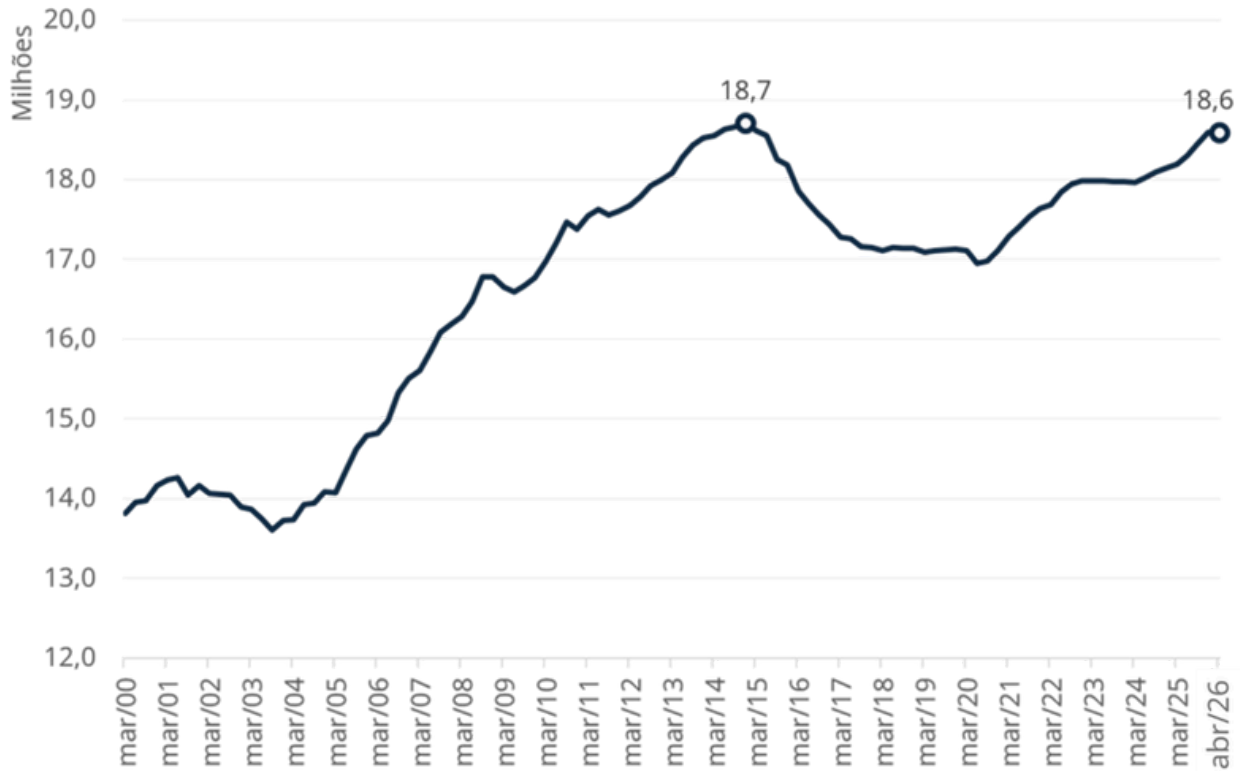
**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Beneficiários médico-hospitalares em São Paulo: desempenho recente e trajetória histórica

A 118ª NAB mostrou que o Estado de São Paulo registrou, no período de abril de 2025 a abril de 2026, a maior variação absoluta anual entre todas as unidades federativas do país, com acréscimo de 401,6 mil beneficiários. Diante desse resultado, a presente análise especial examina em maior detalhe o crescimento de beneficiários médico-hospitalares em São Paulo, analisando a trajetória no contexto histórico de longo prazo, bem como seus determinantes por tipo de contratação, modalidade da operadora e faixa etária.

O estado encerrou abril de 2026 com 18,6 milhões de beneficiários (Gráfico A1). Contextualizado na série histórica, o patamar atual representa a retomada de um nível que o estado não sustentava há mais de uma década. Após o pico de 18,7 milhões em setembro de 2014 e um longo ciclo de queda que se estendeu até 2019, a recuperação iniciada em 2021 ganhou tração nos últimos dois anos.

Gráfico A1. Série histórica do número de beneficiários médico-hospitalares. Estado de São Paulo, março de 2000 a abril de 2026.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em junho de 2026.

TIPO DE CONTRATAÇÃO

O desempenho recente (entre abril de 2025 e 2026) é sustentado pelos planos coletivos empresariais, que avançaram 484,4 mil vínculos no ano (3,5%), mais do que compensando a retração dos planos individuais ou familiares (-82,6 mil, -2,6%), conforme detalhado na Tabela A1.

Tabela A1. Número de beneficiários médico-hospitalares e variação anual (absoluta e percentual) segundo tipo de contratação. Estado de São Paulo, abr/25, jan/26 e abr/26.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	ABR/25	JAN/26	ABR/26	VAR. ANUAL (ABR/25 A ABR/26)	
				N	%
Individual ou Familiar	3.118.486	3.054.775	3.035.902	-82.584	-2,6
Coletivo Empresarial	13.803.946	14.201.492	14.288.377	484.431	3,5
Coletivo por Adesão	1.284.259	1.288.774	1.284.271	12	0,0
Coletivo não identificado	154	149	149	-5	-3,2
Não Informado	7.472	7.241	7.186	-286	-3,8
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	18.214.317	18.552.431	18.615.885	401.568	2,2

Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em junho de 2026.

MODALIDADE DA OPERADORA

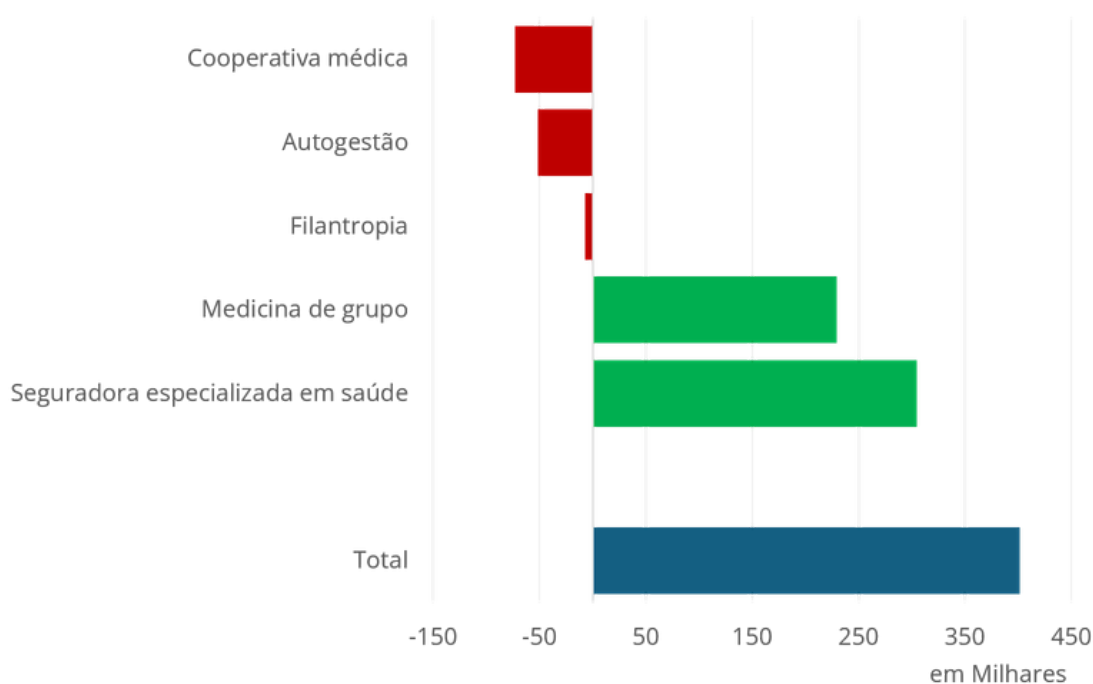
Por modalidade de operadora, as seguradoras especializadas em saúde lideraram a expansão com alta de 9,1% no ano (304,4 mil beneficiários), seguidas pelas empresas de medicina de grupo (229,1 mil, 2,5%). Na contramão, autogestões (-51,8 mil, -7,0%) e cooperativas médicas (-73,1 mil, -1,7%) registraram perdas (Tabela A2 e Gráfico A2).

Tabela A2. Número de beneficiários médico-hospitalares e variação anual (absoluta e percentual) segundo modalidade da operadora. Estado de São Paulo, abr/25, jan/26 e abr/26.

MODALIDADE DAS OPERADORAS	ABR/25	JAN/26	ABR/26	VAR. ANUAL (ABR/25 A ABR/26)	
				N	%
Autogestão	741.364	686.165	689.592	-51.772	-7,0
Cooperativa Médica	4.412.512	4.351.600	4.339.413	-73.099	-1,7
Filantropia	409.380	409.927	402.281	-7.099	-1,7
Medicina de Grupo	9.315.310	9.548.353	9.544.438	229.128	2,5
Seguradora Especializada em Saúde	3.335.751	3.556.386	3.640.161	304.410	9,1
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	18.214.317	18.552.431	18.615.885	401.568	2,2

Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em junho de 2026.

Gráfico A2. Variação absoluta anual de beneficiários médico-hospitalares segundo modalidade da operadora. Estado de São Paulo, abr/25 a abr/26.

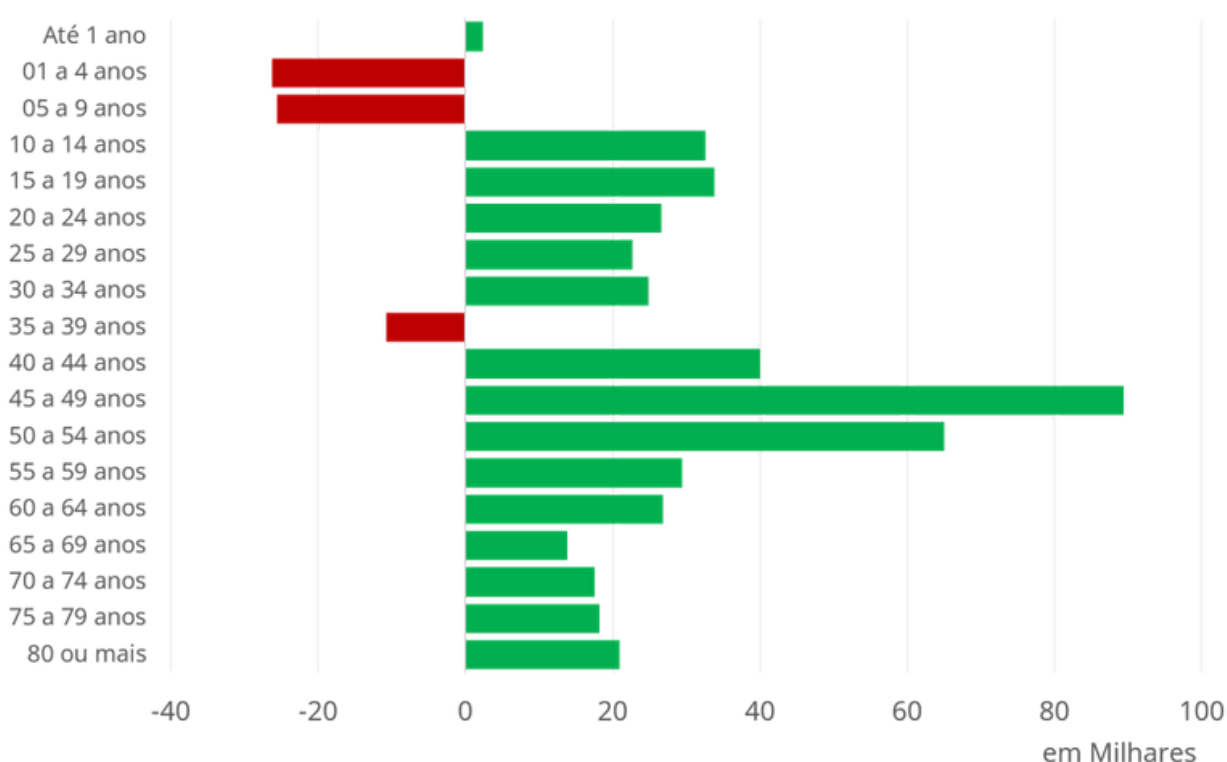


Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em junho de 2026.

FAIXA ETÁRIA

A análise por faixa etária revela crescimento concentrado nas idades adultas e nas faixas etárias mais elevadas. As faixas de 45 a 49 anos e 50 a 54 anos registraram as maiores expansões relativas no ano (6,0% e 5,7%, respectivamente). Em sentido oposto, crianças de 1 a 9 anos apresentaram retração, com queda acumulada de 51,8 mil beneficiários no período, acompanhando o recuo dos planos individuais e familiares (Gráfico A3).

Gráfico A3. Variação absoluta anual de beneficiários médico-hospitalares segundo faixa etária. Estado de São Paulo, abr/25 a abr/26.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em junho de 2026.

CONCLUSÃO

Em conjunto, os dados revelam um mercado em expansão em São Paulo, mas com uma composição em transformação. O crescimento é liderado pelos planos coletivos empresariais e pelas seguradoras especializadas, enquanto os planos individuais e as modalidades de cooperativas médicas e autogestões seguem em retração. A concentração dos ganhos nas faixas etárias superiores, combinada à perda de beneficiários entre crianças, aponta para um envelhecimento progressivo da carteira paulista. Esses movimentos, já observados em períodos anteriores, reforçam a importância do acompanhamento contínuo da estrutura do mercado, não apenas do seu volume.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em junho de 2026.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em junho de 2026. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **DENIZAR VIANNA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br
www.iess.org.br